



Confederação
Brasileira de
Handebol

Alterações das Regras de Jogo Handebol Indoor

Edição: 1º de março de 2022



EXPEDIENTE

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL – CBHb

Presidente

Felipe Rêgo Barros

Vice-presidente

Marcelo Rizotto

2ª Vice-presidente

Maria Rosaídes Dantas Barros

Diretoria Geral de Arbitragem

Rogério Aparecido Pinto – Diretor Geral de Arbitragem/CBHb

Tradução

Sálvio Pereira Sedrez – International Handball Federation Lecturer

Adilson Rocha Ferreira – Comissão Nacional de Arbitragem/CBHb

Revisão

Rogério Aparecido Pinto – Diretor Geral de Arbitragem/CBHb

Adilson Rocha Ferreira – Comissão Nacional de Arbitragem/CBHb

Capa e Diagramação

Adilson Rocha Ferreira – Comissão Nacional de Arbitragem/CBHb



SUMÁRIO

Regra 1 – A Quadra de Jogo	3
Regra 3 – A Bola	4
Regra 7 – Manejo de Bola, Jogo Passivo	5
Regra 8 – Faltas e Condutas Antidesportivas	6
Regra 10 – O Tiro de Saída	7
Regra 15 – Instruções Gerais para a Execução dos Tiros (Tiro de Saída, Tiro Lateral, Tiro de Meta, Tiro Livre e Tiro de 7 Metros)	8
II. Esclarecimentos das Regras de Jogo	9
4. Jogo Passivo (7.11-12)	10
5. Tiro de Saída (10:3)	11
IV. Guia Geral e Interpretações	12

Nota: As disposições destacadas em amarelo entrarão em vigor em 8 de abril de 2022. Em caso de esclarecimentos adicionais relacionados às quatro alterações às Regras do Jogo, o presente documento será atualizado de acordo.

Aplicações nos Campeonatos da CBHb

As modificações abaixo destacadas serão implementadas nos campeonatos realizados pela Confederação Brasileira de Handebol. Entretanto, cabe destacar dois aspectos:

1. Com relação à modificação da Regra 3, por não haver, no momento, bolas de handebol específicas para o uso sem cola (resina) – com características de diâmetro e peso diferentes –, esta confederação permanecerá utilizando as bolas que já usamos em nossos campeonatos. Modificações futuras poderão ser efetuados ao passo que o produto específico se encontre em circulação no mercado e de acesso tanto à CBHb quanto aos clubes.
2. Com relação às modificações das Regras 10 e 15, esta confederação adotará o uso da área de tiro de saída em suas competições.



Regra 1 A Quadra de Jogo

9. Um círculo com o diâmetro de 4 metros, chamado de área de tiro de saída, será colocado no meio da linha central (ver figura 1b e Regra 10:5).

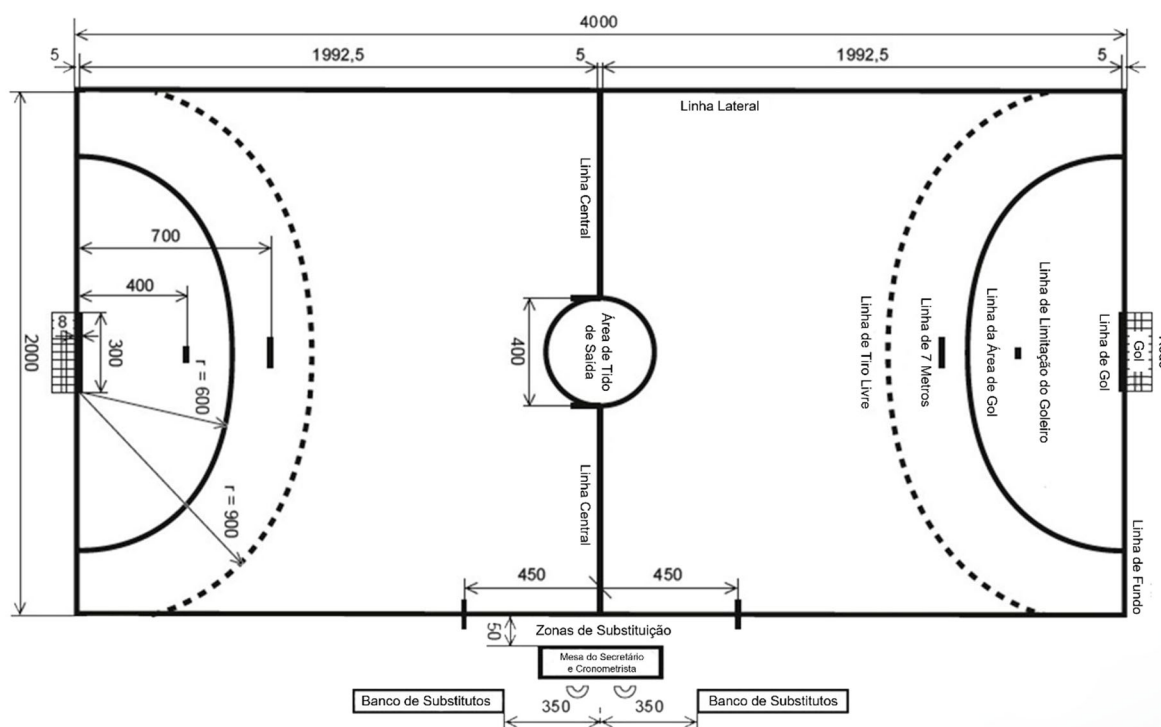
A área de tiro de saída pode ser:

- Uma área de cor diferente entre ela e a quadra de jogo (diâmetro de 4 metros).
- Um círculo.

Nota:

A área de tiro de saída é obrigatória em eventos da IHF e Ligas de handebol profissional adulto e é opcional para as Confederações Continentais e outros eventos organizados pelas Confederações Nacionais.

Figura 1b: A Quadra de Jogo – com a Área de Tiro de Saída





Regra 3

A Bola

2. As seguintes duas diferentes categorias de bolas de handebol serão aplicadas:

a) **Bolas de Handebol jogado com cola (resina)**

Os seguintes tamanhos de bola (circunferência e peso) devem ser usados nas diferentes categorias de idade:

- 58 a 60 cm de circunferência e 425 a 475 g de peso (Tamanho 3 IHF), para homens e equipes juvenis masculinas (acima de 16 anos).
- 54 a 56 cm de circunferência e 325 a 375 g de peso (Tamanho 2 IHF), para mulheres, equipes juvenis femininas (acima de 14 anos) e equipes masculinas adolescentes (com idade entre 12 e 16 anos).
- 50 a 52 cm de circunferência e 290 a 330 g de peso (Tamanho 1 IHF), para equipes femininas de crianças (8 e 14 anos) e equipes masculinas de crianças (entre 8 e 12 anos).

b) **Bolas de Handebol jogado sem cola (resina)**

Os seguintes tamanhos de bola (circunferência e peso) devem ser usados nas diferentes categorias de idade:

- 55,5 a 57,5 cm de circunferência e 400 a 425 g de peso (Tamanho 3 IHF), para homens e equipes juvenis masculinas (acima de 16 anos).
- 51,5 a 53,5 cm de circunferência e 300 a 325 g de peso (Tamanho 2 IHF), para mulheres, equipes juvenis femininas (acima de 14 anos) e equipes masculinas adolescentes (com idade entre 12 e 16 anos).
- 49 a 51 cm de circunferência e 290 a 315 g de peso (Tamanho 1 IHF), para equipes femininas de crianças (8 e 14 anos) e equipes masculinas de crianças (entre 8 e 12 anos).



Regra 7

Manejo de Bola, Jogo Passivo

Jogo Passivo

12. Quando se reconhece uma tendência ao jogo passivo, o gesto pré-passivo de advertência (Sinalização nº 17) será mostrado. Isto oportunizará à equipe em posse de bola mudar sua maneira de atacar, para evitar a perda de posse de bola. Se o modo de atacar não mudar depois que o sinal de pré-passivo foi mostrado, os árbitros podem apitar um jogo passivo a qualquer momento. Se nenhum arremesso à baliza for realizado pela equipe atacante depois de no máximo **4 passes**¹, então um tiro livre será ordenado contra essa equipe (13.1a, para procedimentos e exceções ver Esclarecimento nº 4, seção D).

¹ Até 7 de abril de 2022, o número máximo de passes após o sinal de aviso prévio é de 6 passes.



Regra 8

Faltas e Condutas Antidesportivas

Conduta antidesportiva que justifica uma exclusão por 2 minutos imediata

8. Certas ações antidesportivas são, devido a sua natureza, consideradas como mais graves e justificam uma exclusão por 2 minutos imediata, independentemente se os jogadores ou os oficiais já tiverem recebido previamente uma advertência. Isto inclui:
 1. Protestos, envolvendo gritos com gestos enérgicos ou comportamento provocativo;
 2. Quando houver uma decisão contra a equipe em posse e o jogador em poder da bola não deixá-la imediatamente disponível para o adversário, soltando-a ou apoiando-a ao solo;
 3. Obstruir o acesso à bola que foi para a área de substituição.
 4. Quando em um arremesso, o jogador que está desimpedido, arremessar numa situação livre (cara a cara) e atingir a cabeça do goleiro com a bola.

Nota:

Critérios para definir "atingir a cabeça do goleiro com a bola":

- A regra é somente aplicada em situações livres, por exemplo, não há defensor entre o arremessador e o goleiro.
- A cabeça deve ser o primeiro ponto do contato da bola. A regra não se aplica se a bola atingir a cabeça do goleiro depois de ter atingido qualquer outra parte do corpo dele previamente.
- A regra também não se aplica se o goleiro mover sua cabeça em direção da bola.
- Se o goleiro tentar enganar os árbitros de modo a provocar uma punição (por exemplo, depois que a bola atingir o peito do goleiro), o goleiro será punido de acordo com a regra 8:7d.



Regra 10

O Tiro de Saída

5.

- a. O tiro de saída é executado em qualquer direção na área de tiro de saída. É precedido por um apito e deve ser executado em até três segundos (13:1a, 15:7 3º parágrafo).
- b. O apito pode ser dado quando a bola estiver dentro da área de tiro de saída e o executante estiver com no mínimo um pé dentro desta área. (15:6).
- c. O executante está proibido de cruzar a linha da área de tiro de saída com qualquer parte de seu corpo até que o tiro de saída tenha sido considerado executado (13:1a, 15:7 3º parágrafo).
- d. O executante tem permissão para se movimentar dentro da área de tiro de saída, mas ele não tem permissão para driblar a bola depois do apito do árbitro (13:1a, 15:7 3º parágrafo).
- e. A execução pode ser feita correndo. Não é permitido pular durante a execução do tiro de saída (13:1a, 15:7 3º parágrafo).
- f. O tiro de saída é considerado cobrado se:
 - a bola primeiro sair da mão do executante e então cruzar completamente a linha da área de tiro de saída; ou
 - a bola foi passada e tocada ou controlada por um companheiro de equipe, mesmo que isso ocorrer dentro da área de tiro de saída.
- g. Os companheiros do executante não têm permissão para cruzar a linha central antes do apito, exceção feita se eles estiverem dentro da área de tiro de saída (15:6).
- h. Os jogadores da equipe defensora devem estar no lado de fora da área de tiro de saída e não tem permissão para tocar a bola ou os adversários dentro da área de tiro de saída até que o tiro seja considerado cobrado (15:4, 8:7c). Eles têm permissão para ficar precisamente no lado de fora da área do tiro de saída.



Regra 15

Instruções Gerais para a Execução dos Tiros (Tiro de Saída, Tiro Lateral, Tiro de Meta, Tiro Livre e Tiro de 7 Metros)

O Executante

1. Antes da execução, o executante deve estar na posição correta descrita para o tiro em questão. A bola deve estar na mão do executante (15:6).

Durante a execução, exceto no caso do tiro de meta (ver 12:2) e o tiro de saída com área de tiro de saída (ver 10:5), o executante deve ter uma parte de um pé em constante contato com o solo, até que a bola tenha sido liberada. O outro pé pode ser levantado e apoiado repetidamente (Ver também Regra 7:6).



II. Esclarecimentos das Regras de Jogo

4. Jogo Passivo (7.11-12)	10
5. Tiro de Saída (10:3)	11



4. Jogo Passivo (7.11-12)

D. Depois de mostrar o Sinal de Pré-Passivo:

Depois de mostrar o sinal de pré-passivo, os árbitros deveriam permitir que a equipe em posse de bola tenha algum tempo para mudar sua atuação. A respeito disso, os árbitros devem ter em conta os níveis de destreza de acordo com as diferentes idades e categorias de jogo.

A equipe advertida deveria ter dessa forma a possibilidade de preparar uma ação de ataque à baliza.

Se a equipe em posse de bola não faz uma tentativa reconhecida de alcançar uma posição de onde possa realizar um arremesso à baliza, (critérios para tomada de decisão ver D1 e D2), então um dos árbitros decide que isto é jogo passivo no momento em que nenhum arremesso ao gol for executado depois de **4 passes²** (7:11-12).

D3. Notas com relação ao número máximo de passes:

D3a. Antes da execução do **4º passe**:

- Se os árbitros apitarem um tiro livre ou tiro lateral para a equipe atacante depois que o sinal de pré-passivo tiver sido mostrado, isto não interrompe a contagem dos passes.
- Do mesmo modo se um passe ou arremesso a baliza for bloqueado por um jogador de quadra da equipe defensora e a bola volta para a equipe atacante (mesmo sendo um tiro de meta), isto não interrompe a contagem dos passes.

D3b. Depois da execução do **4º passe**:

- Se um tiro livre, um tiro lateral (ou um tiro de meta) for concedido para a equipe atacante depois do **4º passe**, a equipe tem a possibilidade de combinar esse tiro com um passe adicional para finalizar o ataque.
- O mesmo se aplica se o tiro executado depois do **4º passe** for bloqueado pela equipe defensora e a bola for diretamente para a equipe atacante ou atravesse a linha lateral ou de fundo. Neste caso, a equipe atacante tem a possibilidade de finalizar o ataque fazendo um passe adicional.

² Até 7 de abril de 2022, o número máximo de passes após o sinal de aviso prévio é de 6 passes.



5. Tiro de Saída (10:3)

Execução do Tiro de Saída

Para a interpretação da Regra 10.3, como um princípio normativo, os árbitros deveriam ter em conta o objetivo de encorajar às equipes a executar o tiro de saída de forma rápida. Isto significa que os árbitros deveriam evitar ser rigorosos e não deveriam buscar motivos para interferir ou sancionar as equipes que tratam de executá-lo rapidamente.

Por exemplo, os árbitros devem evitar anotar os gols em seus cartões ou realizar outras tarefas que lhes impeçam de verificar rapidamente a posição dos jogadores em campo. O árbitro central deve estar preparado para apitar no exato momento em que o executante alcança a posição correta, desde que não haja nenhuma clara necessidade de corrigir a posição dos outros jogadores. Os árbitros devem ter em mente que os companheiros do jogador executante podem mover-se e cruzar a linha central logo que soar o apito. (Este caso é uma exceção do princípio básico da execução dos tiros).

Execução sem a Área de Tiro de Saída

Apesar de a regra mencionar que o executante deve colocar um pé sobre a linha central, com uma tolerância de 1,5 metros para cada lado, os árbitros não deveriam ser excessivamente exigentes com relação a uns poucos centímetros. O principal é evitar as situações injustas e as incertezas para o adversário com respeito onde e quando se executa o tiro de saída.

Além do mais, a maioria das quadras de jogo não tem o ponto central marcado e em alguns casos tem a linha central interrompida por anúncios publicitários no centro. Nestas situações, tanto o executante como o árbitro, necessitarão estimar a correta posição e qualquer insistência na exatidão seria irreal e inapropriada.



IV. Guia Geral e Interpretações

Apêndices:

1. Ações recomendadas para os árbitros e Delegados relacionadas com o banimento das máscaras faciais e outros objetos proibidos (Regra 4:9).
2. Equipamentos de uso permitidos e não permitidos (4:9), documentação ilustrada.
3. Apoio de treinamento "4 passes".